

XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

O CONVÍVIO DA CIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA COM O PARQUE MUNICIPAL SERRA DO PERIPERI: O RETRATO ATUAL DA DEGRADAÇÃO

Marília de Jesus Oliveira⁽¹⁾; Evelone Pereira Portela⁽²⁾; Jeferson Santos Barros⁽³⁾; Lucas Borges Menezes⁽⁴⁾; Miguel Fábio Lôbo e Silva⁽⁵⁾

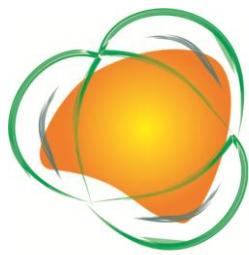
⁽¹⁾Graduanda em Engenharia Ambiental-IFBA (Instituto Federal da Bahia, Campus de Vitória da Conquista). Av. Amazonas nº 3.150, Zabelê – Vitória da Conquista – BA. E-mail: marilia.oliveira.vdc@hotmail.com; ⁽²⁾ Graduado em Engenharia Elétrica-FAINOR (Faculdade Independente do Nordeste). Av. Luis Eduardo Magalhães, nº 1035, Candeias – Vitória da Conquista – BA. E-mail: eve_lonny@hotmail.com; ⁽³⁾Mestrando em Engenharia Elétrica – UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Rua Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n - Trindade, Florianópolis - SC, E-mail: mjefersonchaos@hotmail.com; ⁽⁴⁾Mestrando em Ciências Florestais - UESB (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia), Estr. Bem Querer, Vitória da Conquista - BA. E-mail: florestal.lucas@hotmail.com; ⁽⁵⁾Ms .Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica-FAINOR(Faculdade Independente do Nordeste).Av. Luis Eduardo Magalhães, nº 1035, Candeias – Vitória da Conquista – BA. E-mail: miguelfabiolobo@hotmail.com.

Eixo temático: Educação Ambiental

RESUMO – Este trabalho apresenta um estudo sobre a degradação ambiental do Parque Municipal Serra do Periperi provocada pela ação antrópica. Este se localiza na cidade de Vitória da Conquista, interior do estado da Bahia. O estudo procura demonstrar e mapear a situação atual das áreas degradadas, por atividades tais como, o descarte de resíduos sólidos de maneira inadequada, avanço dos limites urbanos e extração de areia e cascalho. Atividades essas que foram objetos de estudo para Amaral (2012) e Benedictis (2007). O objetivo é fazer um retrato que exponha a realidade quanto aos possíveis agentes poluidores e aos locais degradados. Objetiva-se também colaborar com órgão gestor do Parque compartilhando as informações coletadas por este estudo. Para tanto foram realizadas pesquisas bibliográficas e visitas ao Parque, autorizadas pelo Órgão Gestor, com o objetivo de constatar as suspeitas levantadas por este estudo de que o convívio da sociedade local com o parque não vem sendo harmoniosa causando a degradação do mesmo. Após a realização das visitas foi constatado a acumulação de Resíduos Sólidos pertencentes à Classe I e Classe II de acordo com a NBR 10.004 da ABNT.

Palavras-chave: Degradação. Impactos Ambientais. Ação Antrópicas. Poluição.

ABSTRACT –This paper presents a study on the environmental degradation of the Municipal Park Serra do Periperi caused by human action. This is located in the city of Vitoria da Conquista, inside the state of Bahia. The study seeks to demonstrate and map the current situation of areas degraded by activities such as the disposal of solid waste improperly, advancing the city limits and sand and gravel extraction. Which activities have been objects of study for Amaral (2012) and Benedictis (2007). The goal is to make a picture that exposes the reality about the possible polluting agents and degraded sites. The objective is to also collaborate with Park



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

management agency sharing information collected by this study. For both were conducted literature searches and visits to the park, approved by the Governing Body, in order to find the suspicions raised by the study of the interaction of local society with the park has not been harmonious causing soil degradation. After the visits was found to Solid Waste accumulation belonging to Class I and Class II according to NBR 10004 of ABNT.

Key words: Degradation. Environmental impacts. Anthropogenic actions. Pollution.

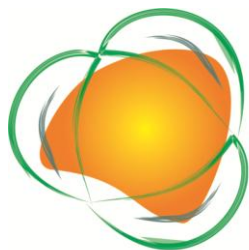
Introdução

É notável nos dias de hoje as grandes concentrações populacionais. Grandes cidades são procuradas pelas pessoas por diversos motivos e um dos principais é a infraestrutura oferecida por estes locais como educação, trabalho, saúde, entretenimento e etc. No entanto esse aumento populacional nos grandes centros urbanos trás desafios de igual magnitude, fruto da modernidade e da busca do homem por conforto e praticidade.

Um desses desafios é suprir todas as necessidades dos seus habitantes. Nesse sentido, o homem tem dado provas de sua inteligência com o desenvolvimento de novas tecnologias em diversas áreas, dentre elas as de transporte, tecnologia de informação e em outros setores de grande importância como os de alimento e moradia. O aumento dessas demandas devido ao grande consumo e adensamento populacional contribui para o aumento da necessidade de se produzir e construir cada vez mais. Essa dinâmica moderna de consumo e utilização de recursos naturais nos leva ao problema dos resíduos gerados no ambiente em que vivemos, além do problema da sustentabilidade no planeta (EL-DEIR, 2014). Para Cortez (2009, p. 42): “Não há dúvida de que a aglomeração populacional, os padrões de consumo e de deslocamento e as atividades econômicas urbanas exercem intensos impactos sobre o meio ambiente em termos de consumo de recursos e eliminação de resíduos”.

“Aspectos como o crescimento das atividades econômicas e a própria expansão urbana, impreterivelmente acarretam problemas ambientais, visto que trazem consigo, por exemplo, a extração de madeira para indústrias, extrativismo mineral, abertura de loteamentos residenciais em áreas de preservação ambiental, dentre outros fatores que resultam em efeitos danosos ao ambiente físico e também a população local” (PEREIRA, 2004, apud AMARAL, 2012, p.2).

Segundo Cortez (2009), ao passo em que questões ambientais tomam maior relevância no cenário mundial resultante da expansão do conhecimento dos impactos dos fatores antropogênicos sobre os sistemas naturais do planeta, bem como a percepção da limitação ou finitude desses recursos, tem levado os governos mundiais a repensar os padrões de consumo e produção no mundo. Os impactos gerados por tais atividades têm atingido a biodiversidade, o solo, ar, água e florestas entre outros. Afirma ainda o autor: que, “O ambiente natural está sofrendo uma exploração excessiva que ameaça a estabilidade dos seus sistemas de sustentação: exaustão de recursos naturais renováveis e não-renováveis” (CORTEZ, 2009, p.42).



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

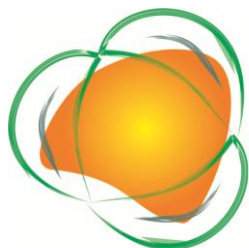
O Brasil é um país privilegiado no que diz respeito a recursos naturais e um deles, considerado o mais importante e relevante tanto para a vida quanto para o desenvolvimento do país é encontrado em relativa abundância no território brasileiro, a água doce, chegando a deter 13,7% do total mundial (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, 2005), (MMA, MEC, IDBC). Contudo o termo "relativa abundância" fora empregado não pelo aspecto quantitativo, mas sim, por fatores inerentes a distribuição desse recurso no território nacional, destinação, desperdício e poluição das águas superficiais e subterrâneas.

As florestas são também vastamente encontradas no país, já que o Brasil tem a segunda maior extensão florestal do mundo. Estas são extremamente relevantes economicamente para o país, pois produz riqueza através da exploração de produtos madeireiros e não madeireiros. Esse setor movimenta recursos tanto no mercado interno com o consumo interno dos produtos e geração de empregos na cadeia produtiva quanto no mercado externo em exportações contribuindo para a balança comercial do país. Entretanto a exploração dos recursos naturais esbarra nos impactos e degradação gerados pelas atividades antrópicas dependentes desses recursos. Outro aspecto importante diz respeito ao convívio das cidades com os cursos d'água, as nascentes e áreas de matas nativas em seu território. A percepção de tais impactos e suas consequências para a vida num contexto local e global tem levado a uma busca por um convívio menos agressivo entre as atividades humanas e a natureza.

O Brasil, assim como a maioria das grandes economias mundiais exploraram e ainda exploram suas florestas, no entanto medidas foram tomadas no sentido de se conservar e preservar os biomas brasileiros, ainda que inexplicavelmente ineficientes diante da expansão das fronteiras agrícolas e agropecuárias, além do crescimento das cidades sobre áreas de matas nativas entre outras atividades predatórias (MANTOVANI, 2005).

Uma das medidas que objetivam preservar o meio ambiente é a criação de Unidades de Conservação (UC). Segundo o MMA a criação do Sistema Nacional de Unidade de Conservação da Natureza (SNUC), instituído pela Lei nº 9.985 de 18 de julho 2000, traz consigo benefícios para a criação e gestão das UC's municipais, estaduais e federais. O SNUC atua como mediador e garantidor da atuação da sociedade como um todo, integrando estado, cidadão e meio ambiente, na busca por tornar a criação de novos espaços territoriais especialmente protegidos e o convívio com os já existentes de forma mais harmoniosa do ponto de vista ambiental e social.

Segundo dados consolidados de 2015, publicados pelo MMA em seu sítio na rede mundial de computadores, o Brasil possui 1940 UC's totalizando 1.513.828 Km² de área protegida. Desse total existem 95 parques municipais totalizando 221 Km² sendo que 1.300 hectares pertencem ao Parque Municipal Serra do Periperi (PMSP), localizado na cidade Vitória da Conquista, sudoeste do estado da Bahia. No contexto deste trabalho buscou-se compreender e retratar o convívio da cidade de



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

Vitória da Conquista com uma de suas unidades de conservação, o Parque Municipal Serra do Periperi.

Parque Municipal Serra do Periperi – PMSP

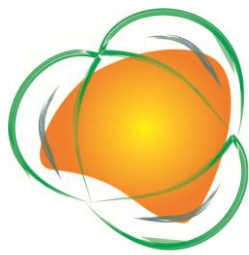
O Parque Municipal Serra do Periperi foi criado pelo decreto municipal nº 9.480/99 com objetivo de proteger o bioma local e os recursos hídricos e se enquadra como uma área de proteção integral, no entanto o processo de criação do parque foi gradativo conforme descritos por Estevam et al. (2005), inicialmente, em 1996 com decreto 8.695/96 foi declarada como área preservada 500 hectares proibindo a extração mineral e o desmatamento. Logo após em 1998 a área dobrou de tamanho, com a intenção de coibir ações predatórias. Em 1999 o parque foi instituído e teve sua área ampliada para 1.300 hectares.

O convívio da cidade com a serra já foi alvo de muitas pesquisas devido a importância do bioma presente na região. Este faz parte de uma área de tensão ecológica contendo em si uma mistura dos biomas Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica (AMARAL, 2012). Benedictis (2007) em seu estudo destaca a importância da região, devido suas características que favorecem a formação de nascentes de rios, como as encontradas na cidade. Existem áreas dentro do parque que possuem várias nascentes, como o Poço Escuro e o Bebedouro da Onça. Ainda segundo o autor, a atividade antrópica presente na região e o abandono das áreas foi fator relevante para a sucessão de uma vegetação de pequeno porte (4 metros de altura em média) devido a baixa capacidade de recuperação com a presença natural de muitos cipós, orquídeas e musgos.

Esta tipologia de vegetação é comumente conhecida como mata de cipó e é encontrada somente no estado da Bahia, além disso, faz parte do remanescente do bioma Mata Atlântica e, por este motivo, há uma proposta de ampliação do Corredor Central da Mata Atlântica (entre a Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais), implementado pelo Projeto Corredores Ecológicos do Ministério do Meio Ambiente, para abarcar a área do PMSP. De acordo com Estevam (s/a, p.1):

“A criação do parque ambiental não coibiu as atividades predatórias ao longo de sua área de abrangência, constatando-se até os dias atuais a lavra clandestina de areia e cascalho, sendo que ao longo das últimas décadas, o processo de urbanização desordenada do município intensificou-se com a construção da BR 116, e o desmatamento aliado às atividades de mineração, conduzindo o ambiente morfológico da serra do Periperi a alterações morfoedológicas significativas”.

A Serra do Periperi vem sofrendo com o desmatamento, extração de cascalho e areia. Vitória da Conquista é apontada como a segunda cidade que mais cresce no estado da Bahia, a terceira entre as do interior do Nordeste e a sétima mais importante entre as médias cidades brasileiras, segundo dados da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista (PMVC), em seu sítio na rede mundial de computadores. O aumento da construção civil elencou a presença de vários pontos de descarte irregular de resíduos da construção civil e domésticos. Muitos desses resíduos são descartados de forma incorreta, em locais pertencentes a Unidades de



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

Conservação (UCs), causando inúmeros prejuízos ao meio ambiente. Abaixo mapa do PMSP.

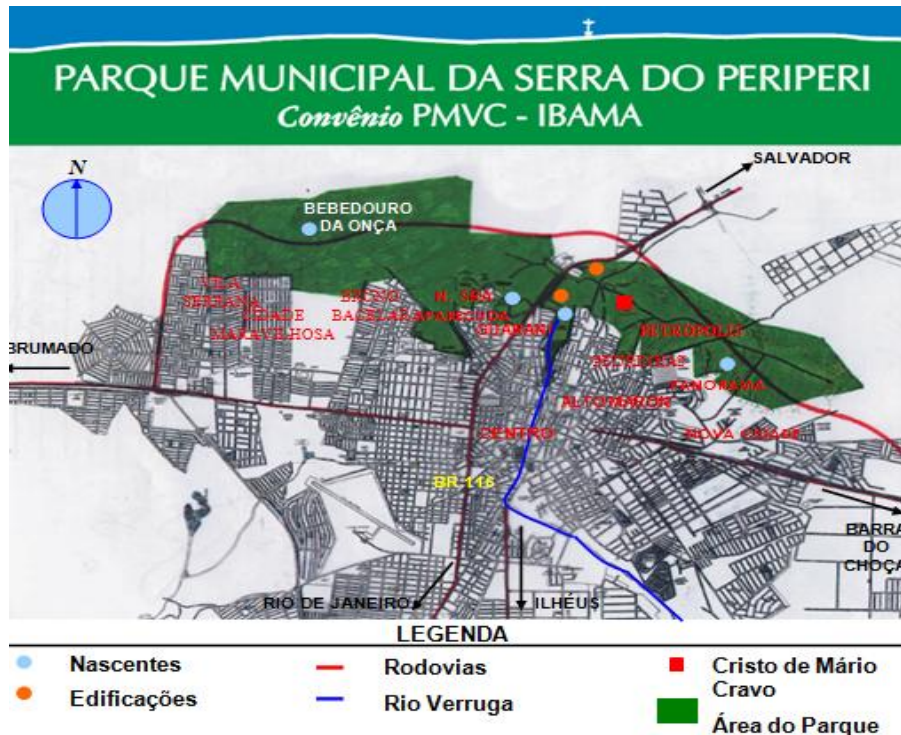


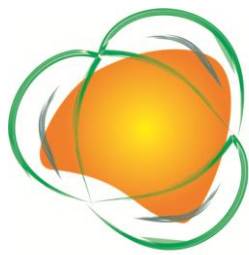
Figura 1. Mapa do PMSP.

Fonte: Plano de Manejo.

Material e Métodos

Constatação da existência de degradação provocada pela ação humana nas Unidades de Conservação

Foram realizadas visitas nas áreas do parque e em seu entorno para fazer o registro fotográfico da situação investigada com o acompanhamento do gestor da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SeMMA. A sequência de visitas realizadas em busca do objetivo foram: 10/03/2016, visita ao órgão responsável pelo parque; 17/03/2016, visita a área de grande visitação parte do PMSP denominado “Poço Escuro”; 31/03/2016, visita ao limite do PMSP com o bairro Guarani, local próximo a nascente do Rio Verruga; 07/04/2016, visita a zona de amortecimento do PMSP área que é cortado pela BR116 fazendo limites com diversos bairros e 14/04/2016, visita em loteamentos que avançam em direção aos limites do PMSP.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

Resultados e Discussão

A visita realizada ao Órgão Responsável pela manutenção e funcionamento do Parque Municipal Serra do Periperi – SeMMA teve o objetivo de sanar as possíveis dúvidas quanto às delimitações do parque, áreas críticas de degradação, flora e fauna em estado de extinção, dificuldades enfrentadas para agir diante da zona de amortecimento e falta de educação ambiental por parte da população que reside nessas áreas.

Após a entrevista foi realizada visita ao “Poço Escuro”, área ainda pertencente ao PMSP, onde se encontra um dos trabalhos realizados pelo SeMMA, um viveiro de mudas de várias espécies nativas da região, tais como, cedro, sucupira, pau ferro, pau-brasil e uma espécie endêmica *Melocactus conoideus*. Espécie essa que está sofrendo com patogenicidade ainda desconhecida. Na imagem abaixo pode-se observar ao lado esquerdo mudas sendo preparadas para o reflorestamento e ao lado direito um indivíduo da espécie *M. conoideus*.



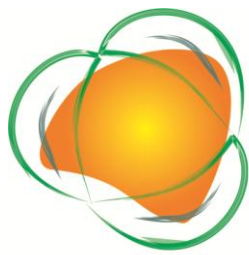
Figura 2. Viveiro de Mudas e indivíduo da espécie *M. conoideus*.

Fonte: Plano de Manejo do PMSP.

Apesar das elucidações trazidas com essa visita no tocante aos trabalhos realizados pela SeMMA e os problemas relativos ao convívio das populações que vivem no entorno dos limites do parque, ficou evidente a necessidade da realização de visitas mais abrangentes em uma maior área na busca do objetivo desse trabalho, que fora retratar a realidade contemporânea do parque.

Nessa sequência de visitas foram encontradas diversas áreas dentro do PMSP utilizadas como descarte de resíduos sólidos de construção civil e resíduos domésticos. Essa situação pode acarretar em sérios riscos para o homem e ao meio ambiente, tornando-se foco de doenças e aumentando os riscos de incêndios para uma determinada área, pelo fato dos resíduos serem compostos de lixo seco, papéis, polímeros plásticos e vários outros resíduos com alto teor de combustibilidade.

Outra consequência do convívio da população com APA é a poluição da nascente do Rio Verruga. Foram encontrados uma grande quantidade de lixo



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

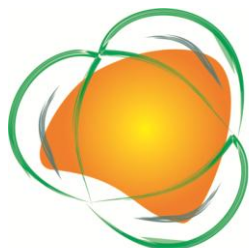
“resíduos sólidos” na nascente. Isso demonstra que a realidade do problema está além da capacidade das ações tomadas pelo poder público local. Além disso, áreas consideradas de amortecimento conforme a lei federal nº 9.985/2000, no entorno do parque são invadidas pela população local e outras vezes degradada pela lavra de areia. As imagens abaixo retratam a realidade encontrada nas visitas.



Figura 3: Poço Escuro, Nascente do Rio Verruga.

Fonte: Autor do trabalho.





XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

Figura 4: APA adjacente a BR 116, Novos loteamentos em direção a Áreas de Preservação.

Fonte: Autor do trabalho.

Obteve-se também como resultado deste trabalho a elaboração de um relatório integral que ficará disponível na SeMMA onde constam algumas propostas apresentadas como meios de contribuir para a preservação da UC. As atividades propostas englobam em geral a educação ambiental, sendo a raiz do problema encontrado no PMSP. Realização de palestras educativas por estudantes de cursos de engenharia ambiental, florestal, biologia e integrantes do SeMMA em escolas, principalmente em escolas adjacentes a UC, promoção de educação ambiental com mutirões de estudantes das escolas locais juntos a população para recolhimento dos resíduos descartados na UC auxiliado pelo órgão de limpeza pública. A presença dos estudantes configura um ato educativo e um meio de sensibilização e promoção de conscientização na população local.

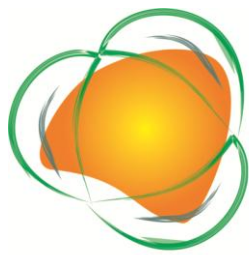
Outras propostas dizem respeito a aproximação da SeMMA com as instituições de ensino superior, com objetivo de cooptar ideias e sugerir projetos de pesquisa efetivos para recuperação e preservação do PMSP.

Conclusões

Um dos desafios dos órgãos públicos é harmonizar o desenvolvimento socioeconômico com a proteção e o equilíbrio ambiental, e fica evidente a falta de conscientização e envolvimento da população com as questões ambientais. Dentre as ameaças à preservação das Unidades de Conservação, a mais intensa são provocadas pela ação humana, como descarte irregular de resíduos em locais de preservação, mineração ilegal, apropriação de áreas de preservação ambiental e falta de educação ambiental. Verificou-se neste trabalho que a degradação do entorno das áreas protegidas por lei em Vitória da Conquista é causada em parte pela comunidade do entorno e em parte pela inexplicável ineficiência das políticas públicas empregadas até o momento do Parque. Esse trabalho retrata que apesar da evidente vontade dos órgãos responsáveis pela UC em querer preservar e revitalizar a área, um sentimento de impotência é inevitável diante da falta de colaboração dos moradores que residem no entorno dessas áreas, o perfil desses moradores se enquadra em sua maior parte às classes baixas com pouca instrução quanto à preservação desse meio e falta de educação ambiental. É por este motivo que as propostas apresentadas a SeMMA buscam em princípio atacar a raiz do problema no PMSP que é a falta educação ambiental - em seguida buscar envolver os estudantes na recuperação dessas áreas.

Referências

AMARAL, U. T. Pressões do Crescimento Urbano da Cidade de Vitória da Conquista sobre o Parque Municipal da Serra do Periperi. Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, 2012;



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

BENEDICTIS, N. M. S. M. Política ambiental e desenvolvimento urbano na serra do periperi em Vitória da Conquista - BA. Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Natal - RN: UFRN, 2007;

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). **Cadastro Nacional de Unidades de Conservação - CNUC (2010)**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs>>. Acesso em: 12 mar. 2016;

CONSUMO SUSTENTÁVEL: Manual de educação. Brasília: Consumers International/ MMA/ MEC/IDEC, 2005. 160 p. ISBN 85-87166-73-5;

CORTEZ, A. T. C.; ORTIGOZA, S. A. G. (orgs). Da produção ao consumo: impactos socioambientais no espaço urbano. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009;

EL-DEIR, S. G. Resíduos sólidos: perspectivas e desafios para a gestão integrada / Soraya Giovanetti El-Deir. -- 1. ed. -- Recife: EDUFRPE, 2014. 393 p.: Il;

ESTEVAM, A.L.D.; SANTOS, E.A. dos.; BRITO, M. da S. Depósitos tecnogênicos Quinários no interior baiano: o caso da lavra de sedimentos no Parque da Serra do Periperi – Região Sudoeste da Bahia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO QUATERNÁRIO, 10., ENCONTRO BRASILEIRO DO TECNÓGENO, 1, 2005, Guarapari. Anais... Guarapari: ABEQUA, 2005. CD-ROM. 5p;

MANTOVANI, W, Degradação de biomas brasileiros, Disponível em: <http://www.comciencia.br/reportagens/2005/08/10_impr.shtml>. Acesso em: 20 mar. 2016;

Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista (PMVC). Disponível em: <<http://www.pmvc.ba.gov.br/governo-municipal-visita-unidade-de-reciclagem-de-residuos-da-construcao-civil>>. Acesso em: 18 mar. 2016;

SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO (SFB). Sistema Nacional de Informações Florestais - SNIF. **Cadeia produtiva da produção florestal**. Brasília, 2010a. 39 p. Disponível em: <<http://www.florestal.gov.br/snif/producao-florestal/cadeia-produtiva>>. Acesso em: 15 mar. 2016;

SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO (SFB). Sistema Nacional de Informações Florestais - SNIF. **Panorama Econômico do Setor Florestal**, Março de 2014, Ed. 1.